

Tem o P.C.B. Direito a Participar do Pleito, Afirma o Senador Kerginaldo

Às Portas de Hanoi as Fôrças Libertadoras do Viet-Nam (Leia na 5a. Pág.)

Em Discurso de Posse, Investe Zenóbio Contra as Liberdades Constitucionais

DENUNCIARÁ O Complot lanque



Impressionado com a unidade do Congresso de Intelectuais

O deputado Gabriel D'Arbousier assistiu ao conclave de Goiânia como convidado especial. Faz declarações à IMPRENSA POPULAR ao conhecido representante dos povos da África Francêsa (Leia na terceira página)

O Complot lanque

A Guatemala levará ao conhecimento dos povos latino-americanos as manobras dos trustes contra a sua soberania — Posição na Conferência de Caracas — «Se somos atacados, saberemos também nos defender», declara o Ministro Guillermo Toriello

GUATEMALA, 24 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Guillermo Toriello, declarou esta manhã que a delegação guatemalteca se apresentaria na Décima Conferência Interamericana, com a convicção de que defenderá os direitos do seu povo livre e soberano. O sr. Toriello reuniu os jornalistas pouco antes de partir para Caracas, onde dirigirá a delegação de seu país à Conferência.

Acrecentou que denunciaria mais uma vez o último complot organizado contra o governo guatemalteco, apen-

nas com o objetivo de apresentar nos delegados estrangeiros as manobras dos trustes internacionais contra a revolução democrática da Guatemala. Se somos atacados, saberemos também nos defender», acentuou o sr. Toriello.

Interrogado sobre a ausência da Costa Rica na Conferência, o sr. Toriello recusou comentar o fato, limitando-se a dizer que qualquer país tem o direito de seguir a linha de conduta que lhe pareça melhor. Quanto às últimas declarações do Departamento de Estado norte-americano, a respeito da expropriação das terras da «United Fruit Company», na Guatemala, o chanceler declarou que as rejeitava totalmente, por considerá-las contrárias à dignidade da Guatemala.

NOTA DA REDAÇÃO: — Como temos noticiado, a Guatemala vem sendo sistematicamente hostilizada pelo governo dos Estados Unidos, depois que ali-

se promoveu uma reforma agrária, atingindo os interesses latifundistas do truste americano «United Fruit». Os ianques têm preparado golpes contra o atual governo guatemalteco e tentam, inclusive, a intervenção militar aberta naquele país. Com este objetivo orga-

ganizaram o lemeiro da Conferência de Caracas, para a qual o governo de Vargas enviou uma delegação totalmente submissa aos criminosos objetivos do imperialismo norte-americano contra a independência e a liberdade dos povos latino-americanos.

Assembléia de Servidores Preparatória da Convenção

HOJE, ÀS 19 HORAS, NA A.M.D.F., O ATO EM QUE FALARÁ O DEPUTADO LORO CARNEIRO

REALIZAR-SE-Á, hoje, às 19 horas, na sede da A. M. D. F., a Rua Senador Dantas, 7, 9º andar, uma importante assembléia dos servidores públicos, preparatória da Convenção pela Emancipação Nacional. A assembléia contará com a presença do deputado Loro Carneiro, que no ato pronunciará uma palestra sobre a Convenção, a convite da Comissão de Funcionários pro-Emancipação, presidida pelo sr. Eduardo Gomes da Silva, sob os auspícios da UNSP. Até o presente momento, a Comissão já distribuiu mais de dez mil volantes convidando o funcionalismo para a assembléia de hoje e milhares de exemplares de um man-

EM DEFESA DOS Meninos Rosenberg



ROMA, 24 (AFP) — Numa carta dirigida à senhora Claire Booth Luce, embaixadora dos Estados Unidos em Roma, o Secretário da Bolsa do Trabalho de Roma exprime o estuor e o desprezo dos trabalhadores italianos pela maneira por que se conduziram os Estados Unidos para com os meninos Rosenberg.

Um Novo Impeto Na Luta Pelos 2.400

Líderes e dirigentes sindicais falam à IMPRENSA POPULAR sobre a necessidade de intensificar a campanha — Os têxteis e ferroviários vão entrar efetivamente na luta

para isto, estamos certos de que contaremos com o apoio da totalidade da nossa corporação. Esse apoio, aliás, é decisivo.

Assim falou no nosso jornal o presidente do Sindicato dos Sapateiros, Geraldo Lemos.

A seguir, declarou:

— É necessário e urgente que a luta pela conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços tome um novo ímpeto de desenvolvimento. Notamos que esta luta verificada na luta tem de ter um fim e mesmo com os 2.400 cruzeiros no bolso, os trabalhadores ainda terão de lutar por sua real aplicação, pois sabemos perfeitamente que existem patrões que não pagam o que a lei há de determinar. «TAMBÉM ENTREMOS NA LUTA»

A luta pela conquista do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, sendo de todos os trabalhadores, não nos poderíamos deixar de dela participar. O salário-mínimo deve

ser conquistado imediatamente, pois, daqui há pouco tempo, o custo de vida já poderá ter superado os 2.400 cruzeiros. Os preços já estão se elevando de tal forma que o congelamento de preços tem de vir também imediatamente. O café aumentou, o açúcar também e agora veremos aumentados os transportes. Se não aumentarmos depressa os preços, não poderemos passar o inverno. Por isso também, entraremos na luta pelo salário-mínimo. É parte do nosso programa e uma exigência da corporação. — afirmou Sebastião dos Reis, presidente recém-empossado, do Sindicato dos têxteis.

UMA REIVINDICAÇÃO SENTIDA

Interrogado sobre a participação dos ferroviários da Leopoldina na luta pelo salário-mínimo, respondeu-nos o tesoureiro do Sindicato dos Ferroviários: — Para os ferroviários da Leopoldina a luta pelo salário-mínimo tem uma importância especial. (CONCLUI NA 3ª PÁGINA)

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.736

INVESTE O MINISTRO ZENÓBIO Contra as Liberdades Democráticas

O novo Ministro, no discurso de posse, dita normas ao Parlamento, combate o aumento dos servidores de nível universitário e repete fórmulas anticomunistas do catecismo de Hitler

AO tomar posse do cargo de ministro da Guerra, o general Zenóbio pronunciou seu esperado discurso de posse. O novo auxiliar do governo Vargas declarou, abertamente, partidário da tese de que devemos aparelhar nossas forças armadas para servir de caudatários dos belicistas americanos. O general Zenóbio festeja, cheio de ardores belicistas, o fato de não haverem os quatro chanceleres recentemente reunidos em Berlim, encontrado solução para os problemas relativos à segurança da paz mundial.

Investe, a seguir, o orador, contra o projeto de aumento de vencimentos dos servidores civis de nível superior. Sob alegação de que os militares, também formados em escolas superiores, ficaram perseguidos menos, apresenta o general Zenóbio a ideia do nivelamento da miséria, para militares e paisanos.

Não podia deixar de haver, no discurso do novo ministro, uma forte tirada contra os comunistas, que se acham infiltrados em vários setores da vida nacional. A doutrina zenó-

biana de discriminação ideológica, embora não figure na Constituição, não deixa de ser enquadrada, munida de Hitler, hoje re-nova e praticada nos Estados Unidos, sob o figurino do famigerado senador McCarthy.

Depois de citar o velho fantasma do comunismo tão familiar em algumas arengas de Hitler, Mussolini e Hirohito, o general Zenóbio resolve tranquilizar a nação. Sua presença no Ministério, diz o modesto orador, é motivo de tranquilidade e a Democracia (palavra que escreve com minúscula) ficará assegurada por suas habilidades e canhões.

Entre as ameaças dirigidas em várias direções pelo novo ministro, que não é contrário apenas ao salário-mínimo, figura uma com endereço direto para o Parlamento, no trecho em que o auxiliar de confiança do presidente da República não portador de qualquer mandato popular e sem nenhuma autoridade para ditar normas a qualquer poder do Estado, aponta aos ilustres senhores congressistas o que se torna necessário fazer, em re-

lação ao projeto de aumento dos servidores de nível universitário.



A NUMEROSA COMISSÃO DE OPERÁRIOS NAVAIS que nos visitou ontem à tarde, quando protestava contra a arbitrariedade de que foi vítima o líder Manuel Rocha

SUSPENSO O LÍDER DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Manuel Rocha havia ido aos escritórios do Lóide, exigir os direitos de seus companheiros — Em nossa redação, os operários protestam

FOI suspenso por 25 dias o líder dos operários navais, Manuel Queiroz da Rocha. A suspensão foi arbitrária pelo superintendente do Lóide, comandante Armando Santos, e uma tentativa de intimidar os operários de Moacanguê. Isso foi o que nos declarou uma numerosa comis-

são de operários que esteve, ontem, em nossa redação, protestando contra a arbitrariedade.

O «MOTIVO» DA SUSPENSÃO

Os operários que acompanharam a comissão foram unânimes em afirmar que a suspensão de Rocha prendeu-se ao fato de ter ido no dia 10 do corrente com os operários, aos escritórios do Lóide exigir promoções a que têm direito. As promoções, como afirmaram, por promessa do diretor do Lóide, deveriam ser efetivadas no dia 1.º de maio do ano passado. Elas são também de propaganda contra o go-

A POLÍCIA ASSALTÓRIOS

NTEONTEM à noite, belgistas da Rádio Patrulha, invadiram o prédio 218, Rua Praia de Botafogo, efetuando a prisão de Vitor Távares, Cirilo Diniz e Francisco Gomes Marinho, que ali se encontravam. O cômodo invadido tinha sido alugado pelo sr. Francisco Guimarães para instalação de uma agência de livros e jornais, arquivando uma provação, a polícia fez distribuir aos jornais a informação de que no prédio se realizavam reuniões subversivas, para tanto capitulando que ali fora encontrado material de propaganda contra o go-

Ontem esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores intelectuais trazendo-nos conhecimento do fato e protestando contra a prisão de Vitor Távares, Cirilo Diniz e Francisco Marinho, seus colegas de trabalho.

Novo golpe na Marinha Mercante

O Sr. Getúlio Vargas deu ontem permissão especial para o transporte, a bordo de navios estrangeiros, de estoques de açúcar existentes em Pernambuco. Pretende o governo justificar essa medida, alegando tratar-se de providência extraordinária. No entanto o governo evita explicar porque não dispomos de navios nacionais para um perfeito serviço de cabotagem. Não temos navios porque o Sr. Vargas, deliberadamente, vem criando condições para o aniquilamento da frota mercante nacional. Os estaleiros, capazes de construir e reparar navios, são descaradamente sabotados. Operários nacionais são demitidos. Tudo com o objetivo criminoso de permitir que um truste americano, a Mc Comarck, adquira por completo a marinha mercante brasileira, entregando a cabotagem, toda ela, aos ianques.

DIREITO DOS COMUNISTAS SUA PARTICIPAÇÃO NAS ELEIÇÕES

O PCB deve ter garantido o seu registro eleitoral, diz o senador Kerginaldo Cavalcanti

A PROPOSTA DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS COMUNISTAS NO PLEITO, que se realizará em outubro próximo — assunto que foi objeto de recente entrevista de Luiz Carlos Prestes a este jornal — ouvimos, ontem, o opinião do senador Kerginaldo Cavalcanti.

Quando, pela primeira vez, em janeiro de 1950, tomei parte nos trabalhos do Senado, manifestei-me, logo que foi possível, contrário à cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos na legenda do Partido Comunista.

FRACASSOU NOVO COMLOT NA BOLÍVIA

LA PAZ, 24 (AFP) — O presidente Paz Estenssoro anunciou hoje a descoberta de um novo complot. Foram realizadas algumas prisões. Esse movimento, que seria de inspiração estrangeira, teria recebido a adesão de ex-oficiais do exército. Reina ordem em todo o território boliviano.

RENUNCIOU NEGUIB

Segundo telegrama de ontem da agência France Press, o general Neguib pediu demissão da Presidência da República. Substituiu o tenente-coronel Camal-Abdel-Nasser.

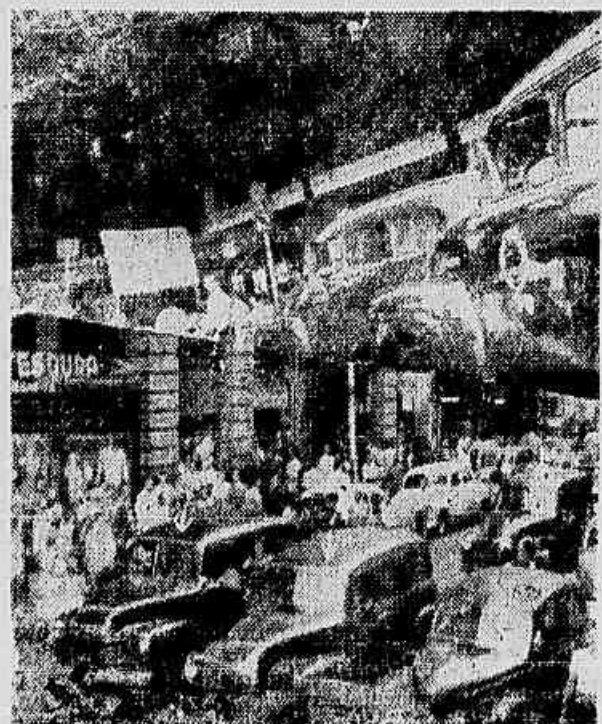
sua situação, tenham demonstrado uma larga independência das ideias políticas e uma compreensão patriótica de nossos problemas econômicos.



SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI

Polícia Contra Estudantes

A POLÍCIA INVESTIU ontem contra os universitários da Escola Nacional de Arquitetura, espalhando uma ameaça de expulsão, durante a realização do troço anual em que os alunos veteranos saudam os seus colegas calouros. A investida policial objetivou impedir a realização da passeata que sairá da sede da Escola, na Praia Vermelha, em direção à cidade. Na altura do Largo da Lapa os belgistas das R. P. 70, 74, 80 e 82 do DOPS chapas 9-56-70 avançaram sobre os estudantes logrando rasgar dois cartazes dos quais estava figurando o governo arrombando as áreas do Banco do Brasil, com a legenda: «trabalham, trabalham, trabalham...». O outro cartaz violentamente inutilizado dizia: «Com Atitude e coragem, este governo lerdeiro pretende enganar o povo como no tempo de Nereu. No clichê acima dos fuzantes colidos pela IMPRENSA POPULAR, aparecendo em cima a R. P. 70 e o carro de DOPS 9-56-70 acompanhados por manifestantes a passeata



SINTOMAS DE COMA ETÍLICA

DE REPENTE, quando ia muito bem o festival de cinema de São Paulo, como a sala de aviões como trouxa de transportada, levava o leão de artistas americanos. Artistas e artistas, como a srta. Ann Miller e, em especial, o apalermado e risinho arquitecto Hal Hays, sergandário que permitia desbichada publicidade fotográfica em torno de sua galanteria do fim de carreira americana. E, então, Flynn foi retirado de um quadrimotor em estado de coma etílico, nome que os médicos adotam quando se referem a bebedeiras completas. Jornais da saúde, com a solicitude humilde de nativos do senado, acompanharam o desenrolar dessa carrapana, dando-lhe honras de primeira página.

Entretanto, não apenas Hollywood apresenta sintomas de dependência. Seguindo os próprios comentários americanos, o Departamento de Estado, em face da política do continente, não tem as pernas mais firmes e a cabeça menos atordada que o sr. Errol Flynn. A propósito da Conferência de Caracas diz-se em Washington que a diplomacia lancha vacila, mostrando-se confusa e incerta. A causa dessa "raqueza" é atribuída ao fato de que se verificam mudanças constantes de funcionários do Departamento de Estado. O caso do café tira o sono de delegados lanchos. Tomou-se que a delegação da Guatemala, segundo expressão de um cronista, "pregue mais uma vez o rótulo de intervenção" na causa da casa do Tio Sam.

Evidentemente as mudanças constantes de diplomatas não constituem a causa da fraqueza lancha. A fraqueza da diplomacia do dólar é que determina as mudanças con-

tantes de funcionários do Departamento de Estado. Os americanos, seguidos por uma chuva de campanhas, preparam em Caracas atitudes contra a soberania da Guatemala. Contudo, antes do começo da reunião, separam-se dominar pelo pânico, temendo os efeitos de um rabo de papel colado à cauda da casa do Tio Sam.

A Organização dos Estados Americanos é uma peça do Departamento de Estado, que custeia 70% de suas despesas. Em sua quase totalidade os funcionários da OEA são norte-americanos. Então, por que tanto medo de um rabo de papel? Por que, nas ante-salas da Conferência, Tio Sam se esgueira, desconfiado, pelos cantos, passando de vez em quando a mão pela trouxa, temendo a terrível tira do papel colorido?

Os funcionários emprestados da Organização dos Estados Americanos são fracos. Seu poderio sobre os países da América Latina decresce, enquanto o sentimento anti-imperialista se expande e ganha novas camadas populares em toda a América. Sin plena crase do capitalismo, a dominação imperialista começa a manifestar sinais de debilidade, enquanto a consciência dos povos latino-americanos cada vez mais se desenvolve no sentido das lutas de libertação nacional. Ela por que os inquisidores macabros do Santo Ofício de Caracas, embora levando para a mesa da discussão planos fascistas do feroz repressão aos movimentos nacionalistas, chegam à conferência da OEA sem firmeza nas pernas e com a mente perturbada.

Dai para a coma etílica de Errol Flynn é um passo.

Paulo MOTTA LIMA

PODEMOS EXPLORAR O PETRÓLEO COM NOSSOS PRÓPRIOS RECURSOS

A experiência mexicana desmente os grupos entreguistas, afirmam os deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto

O exemplo do México constitui um dos melhores desmentidos aos grupos entreguistas que advogam o controle de nossa indústria petrolífera pelos trusts americanos, ou, mais claramente, pela Standard Oil, sob o pretexto de que não dispomos de recursos próprios para explorá-la.

Esta, a constatação a que chegaram os deputados federais Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto durante sua recente viagem àquele país da América Central.

Falando a um vespertino, disse, a respeito, o sr. Baleeiro:

— No México, observei que se troca com a maior facilidade o dólar pelo peso. A moeda do país me pareceu em boas condições. Tudo demonstra que a experiência daquele país so-

mente nos poderá ser de utilidade.

AS POSSIBILIDADES DA PETROBRAS

Ao mesmo jornal, declarou o sr. Bilac Pinto:

— Fiquei mais do que convencido da possibilidade de a Petrobrás executar o programa de industrialização



Deputado Aliomar Baleeiro

do petróleo brasileiro. As objeções àquele tese foram totalmente respondidas pela experiência mexicana.

Custuma-se alegar que os mexicanos não poderiam realizar o que realizaram devido ao fato de já encontrarem tudo pronto, pois, como sabemos, as companhias particulares norte-americanas estavam em operações naquele país até à nacionalização da indústria petrolífera. Esse argumento não é exato. Os mexicanos não encontraram relativamente as condições geológicas e os geofísicos. Não é exagero afirmar que partiram da estaca zero nesses setores.

Apoio a Convenção em S. João de Meriti

Amãnhã, dia 26, às 20 horas, na avenida Dr. Arruda Neireiros, 93, sala 5, realiza-se, sob o patrocínio da Comissão Municipal de São João de Meriti, uma reunião preparatória da Conferência Regional pela Emancipação Nacional. Para a reunião, constam da ordem do dia vários problemas de grande interesse.

CONFERÊNCIA FEMININA

A Associação Feminina de São João de Meriti realizará no próximo domingo, dia 7

de março, uma ampla assembleia para discussão dos altos preços nos gêneros de primeira necessidade e reivindicações locais. Durante essa assembleia preparatória serão também discutidas as teses da Convenção pela Emancipação Nacional e será eleita uma delegação feminina à Conferência Regional, preparatória da Convenção.

A assembleia terá lugar dia 7, às 16 horas, à avenida Rio Douro, 274, em frente à estação de Agostinho Porto.

EM GOIÂNIA CONHECERAM-SE E UNIRAM-SE OS REPRESENTANTES DA CULTURA AMERICANA

Impressões do deputado Gabriel d'Arbousier sobre o Congresso Nacional de Intelectuais — Duas constantes: ampla liberdade nos debates e unidade — Fala à IMPRESSA POPULAR o conhecido representante dos povos africanos na Assembleia Francesa

Encontra-se no Rio, de regresso de Goiânia, onde participou como convidado, do Congresso Nacional de Intelectuais, o deputado africano à Assembleia Francesa, Gabriel d'Arbousier. Jurista, grande advogado dos forns de Paris e Dakar, o sr. d'Arbousier é um nome internacionalmente conhecido por sua posição de luta em defesa da paz (ele é um dos vice-presidentes do Conselho Mundial da Paz) e das aspirações de progresso e liberdade dos povos da África Francesa.

Fomos encontrar o senhor no Hotel Ambassador, onde se hospedou e dele colhemos entusiástica impressão do Congresso, realizado há pouco em Goiânia.

AS DUAS CONSTANTES

Acertou de início o fato de só haver participado das sessões dos três últimos dias, e a sua falta de experiência dos problemas da América do Sul.

— Através de opiniões ouvidas de outros delegados e convidados é que pude, na verdade, firmar as minhas impressões. Unanimemente era reconhecida a importância excepcional do Congresso. Havia uma ideia que era a segunda constante nas opiniões: representantes da América Latina e dos vários Estados do país diziam ter a impressão de, pela primeira vez, estavam se conhecendo uns aos outros, se descobrindo. A meu ver, esse aspecto é de importância considerável.

Faz questão de frisar, depois, a ampla e completa liberdade que presidiu os debates.

— Todas as discussões foram marcadas por um desejo sensível de abordar somente os temas capazes de unir, e nunca aqueles que pudessem separar os delegados. Essas, a meu ver, as características que criaram o clima de entusiasmo e de força no qual foram firmadas as resoluções finais.

JORGE AMADO, A GRANDE FIGURA

Disse o sr. d'Arbousier da oportunidade que lhe foi dada nesse Congresso, de apreciar de perto e mais detidamente a grande autoridade que possui Jorge Amado.

SIMILITUDE DE PROBLEMAS

— Este Congresso — continua — deu-me a oportunidade de compreender várias coisas sobre a semelhança dos problemas com que nos defrontamos na África e os que foram ali levantados. Só que o ponto de vista da cultura, houve extraordinário interesse pelas questões ligadas à preservação do folclore como raiz da cultura nacional e não na sua preservação como uma manifestação etnológica estática. Esse é um problema que se coloca para os povos africanos.

No que toca no país em si, existe certa semelhança entre a América Latina em geral, e a África. São continentes que possuem imensas reservas de matérias-primas e recursos energéticos, cuja valorização e industrialização constituem problemas de grande importância para nossos países. Certas soluções técnicas, por exemplo, já encontradas no Brasil, apresentam grande interesse para nós — diz o nosso entrevistado.

Fala, então, sobre suas impressões do ponto de vista do

viante; Goiânia lhe pareceu uma cidade cheia de vitalidade e fadada a um grande destino. São Paulo, visto de avião, lhe produziu inesquecível impressão: é uma cidade poderosa e grandiosa. Lá estarei amanhã, e permaneceré até sábado.

Mostra-se vivamente impressionado pela beleza do Rio, e de modo particular pelo contraste que observou entre as favelas e a riqueza e fausto que se assistem pela planície.

— Creio — comenta — que esse contraste, por si só, le-

va o povo a desejar transformar essas condições e melhorar sua vida.

SENTESE EM CASA

— Desejava concluir, dizendo da extraordinária sensação que se apressa de um africano no Brasil: é como estar em sua própria casa, entre sua gente. Essa sensação produz um sentimento de confiança no futuro; sabemos de poder realizar em nossas pátrias da África esta maravilhosa fusão de raças já realizada no Brasil.

O Deputado Lima Figueiredo Diz Que o Golpe Esteve Iminente

DISCUSSÃO SOBRE O MEMORIAL DOS CORONEIS — A CAMPANHA CONTRA O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Lima Figueiredo ocupou-se ontem demoradamente da situação política nacional e do memorial dos coronéis. Inicialmente referiu-se ao sr. Getúlio Vargas como um "camarado do poder que tudo faz para continuar no Catele".

Lembrou que certa vez seu porta-voz disse que ele não era jurro para dar golpes naquela ocasião, e perguntou se não seria agora o momento aprazado. Referiu-se em seguida ao memorial dos coronéis, procurando defendê-lo, chegando a declarar que, em face da atitude do general Cloro Cardoso, o regime foi salvo. Da declaração causou estranheza ao deputado Nelson Carneiro, que perguntou quem ameaçava o regime e contra quem ele foi salvo pelo ex-ministro da Guerra. O orador não respondeu essa pergunta. Disse que o general Cloro Cardoso depois que recebeu o documento não o mostrou nem ao presidente da República e até hoje os nomes dos signatários não foram revelados.

O sr. João Cabanas extranhou em aparte que, segundo o memorial tão patriótico, como afirmava o orador, o ex-ministro da Guerra não tenha mostrado nem ao chefe do governo os nomes dos seus patrióticos signatários.

Disse ainda que, quando oficiais do Exército se reuniram para deliberar sobre uma candidatura à presidência do Clube Militar, e contra a participação de nossas forças armadas em guerras injustas, esses oficiais foram punidos, e agremiações de caráter indisciplinar, nada sofreram.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

O sr. Aliomar Baleeiro falou sobre a viagem que empreendeu através de diversos países da América até os Estados Unidos, juntamente com o deputado Bilac Pinto. Deu impressões rápidas sobre o Pólo Rico e o México, dizendo ainda que ficou vivamente impressionado com a indústria estatal petrolífera mexicana, e que, sobre esse assunto, o sr. Bilac Pinto pronunciara um discurso. Referiu-se à questão do preço do café e o que observou a esse respeito nos Estados Unidos, onde influenciado pela campanha desenvolvida contra o nosso principal produto, o consumidor americano está em estado de excitabilidade contra o seu preço.

Quando ao senador Gilletto confirmou que, segundo voz corrente naquele país, a sua campanha é de fundo demagógico e eleitoral.

O documento político MAIS DISCUTIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS



Você já viu Democracia Popular?

O Espantinho da "Greve Janguista"

VÁRIOS JORNAIS andam a insistir sobre a deflagração de suposta greve geral de protesto pela saída do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho. Sob tal pretexto, já fuzileiros navais ocupam a faixa do cais, intimidando os portuários que lutam por grande número de reivindicações não atendidas. Já o fascista Calado de Castro se articula com o policial Hugo de Faria, novo ministro do Trabalho, para ordenar a repressão às lutas operárias. E esta repressão é levada à prática, uma vez mais, com o fuzilamento, a prisão e o espancamento de grevistas, como sucedeu na greve parcial dos trabalhadores de Ônibus.

Não resta dúvida que conviria ao sr. João Goulart e a seu patrono, Vargas, qualquer demonstração que fizesse supor prestígio deles entre as massas trabalhadoras. E mesmo possível que um ou outro pelego alçado do Ministério do Trabalho tenha procurado organizar tal demonstração. Mas uma coisa é a vontade de Jango e de Vargas e outra coisa é a classe operária, cada vez mais consciente de seus verdadeiros interesses.

Sómente farsantes podem jogar sobre os trabalhadores o insulto de servirem de joguete às ambições ocultas de demagogos e de um governo antipopular e antinacional como o de Vargas. As tentativas de um grupo de agentes ministerialistas para transformar o movimento reivindicatório pelo novo salário-mínimo em demonstração de apoio e prestígio a Vargas e Jango foram um completo fracasso. O início que promoveram neste sentido, apesar de todo o dinheiro gasto pelo Ministério do Trabalho, demonstrou a nenhuma influência do governo e de seus pelegos no seio dos trabalhadores.

Se não tiveram capacidade para a realização com êxito de um simples comício, ao qual não faltou a mais larga propaganda e que, contudo, inclusive, com o fornecimento de condução gratuita para os que dele quisessem participar, como poderiam ter a capacidade de levar os trabalhadores a uma greve geral?

Os trabalhadores só fazem greve em defesa de seus legítimos interesses, para a conquista de suas reivindicações econômicas ou políticas. Não para prestigiar um Jango qualquer. Não em favor dos planos contruístas de Vargas, mortal inimigo da classe operária e do povo.

Isto não é desconhecido pelos jornais e pelos politiquês que agitam o espantinho da greve geral para o golpe de Vargas e Jango. Se insistem nesta baleia é para reforçar os próprios planos reacionários de Vargas contra os trabalhadores e o povo. E para justificar a reação sempre pronta do governo contra o movimento operário, as investidas contra o direito de greve e os direitos sindicais.

Que significaria isto? Significaria o passo mais sério para a liquidação de todas as franquias constitucionais, pois a ditadura fascista se inicia, justamente, com o terror contra a classe operária.

Este complot antidemocrático que pretendem articular o governo e a reação mascarada de oposições não prevalecerá, contudo, sobre a unidade e a disposição de luta da classe operária. Os trabalhadores asseguram o direito de greve e as liberdades sindicais ao reforçarem sua unidade de ação e de organização nas lutas que têm de travar diariamente contra a miséria, a exploração e a opressão em que vivem.

Salvação nacional

No momento em que os coronéis do memorial levantam a bandeira golpista da "salvação nacional", um colega de pólo dos fachuquinhos memorizantes, o bravo comandante Hélio Braga, da COFAP, determina que seus ajudantes de ordem façam um levantamento dos favores concedidos pelo órgão

central da carentia a essa outra figura típica do regime, o bilhete sr. Tenório Cavalcanti.

Que vem a ser, no jargão do coronel Hélio Braga, levantamento de favores? Que tem a ver a COFAP com os favores do general Hélio Braga prestados a qualquer amigo?

O caso é que os favores são prestados pelo coronel,

mas o prejuízo fica por conta da COFAP. Vemos, então, que o presidente da COFAP realiza uma política de amacento às custas de sua rendosa e misteriosa organização.

Qual a causa da resolução de suspender os favores ao deputado Tenório? A causa foi a publicação de notas contra a COFAP no jornal do deputado de Caxias. Ai está a moral da história.

O Povo Debate o Programa do PCB

JUSTO O ENSINO EM LÍNGUA MATERNA AOS FILHOS DE IMIGRANTES (II)

Colocamos abaixo a parte final da carta do leitor Lauro Gusmão, D. Federal, a propósito do item 11 do Programa e da carta alusiva ao assunto de J. Vale, publicada em nossas edições dos dias 18 e 19 do corrente.

«Os filhos de imigrantes aprendiam alemão, italiano, etc., e não o português, porque aquelas línguas lhes eram ensinadas e esta não. O nazifascismo penetrava em alemão e italiano no Sul porque eram estes os idiomas que ali falavam. Em outros lugares, penetrava em bom português. Não era em português a propaganda fascista do Estado Novo? Não foi em português que Plínio Salgado, Gustavo Barroso e outros agalinhavam ver-

des» escreveram seus alfarrabios? Não é em português que, atualmente, o imperialismo norte-americano envenena a consciência da nossa juventude com histórias em quadrinhos, novelas policiais, revistas obscenas, etc.?

O fato de procedermos do Sul grande quantidade de elementos para as polícias é fruto do atraso econômico e cultural daquela região e não da instrução em língua materna aos filhos dos imigrantes. O Nordeste também fornece contingentes para a polícia: no entanto, ali não se fala idioma estrangeiro.

O mal está em que o governo era ontem, como é hoje, um governo esmolador do nosso povo um governo a serviço do imperialismo, no qual facilitava, como facilitava, a penetração não somente econômica como ideológica.

Não podemos encerrar a situação sob o futuro governo democrático de libertação nacional com aquela que existiu sob o Estado Novo e existe hoje. Mesmo dispondo da instrução em língua materna, poucos serão os imigrantes que não terão ver seus filhos instruídos também na língua do nosso país, desde que lhes seja dada a possibilidade para isso.

UM LIVRO indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinês.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO À

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Sem Direito às "sobras" o Partido Majoritário

Rejeitada a emenda antidemocrática por dezessete votos contra dezesseis

Combateda exaustivamente, da tribuna, pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, foi, afinal, rejeitada, por 17 votos contra 16, a emenda que restabelece a prática antidemocrática de computar em favor do partido que maior soma de sufrágios obtivesse as chamadas "sobras", isto é, os quocientes eleitorais de outras agremiações insuficientes para o preenchimento de cadeiras nas diversas casas legislativas. Outras alterações apresentadas ao Código Eleitoral deixaram de ser apreciadas em vista de, no curso da sessão, se ter verificado falta de quórum.

SENADO

NOTA DO P.T.B. — O sr. Carlos Gomes de Oliveira, líder da bancada do P.T.B., tratou dos recentes acontecimentos políticos, concluindo por ler a nota oficial do Partido a que pertence a respeito do afastamento do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho.

Reitera o referido documento a solidariedade do grupo trabalhista ao antigo secretário de Estado, seu presidente, e ao governo antipopular de Getúlio Vargas.

Perguntas e Respostas

O DISCURSO DE VARGAS, EM CURITIBA, E A VIAGEM DO SR. JOÃO ALBERTO

Concluimos, nesta edição, as respostas às dez perguntas que nos foram enviadas pela leitora Antônia Lenora Brito.

9a. PERGUNTA: O discurso pronunciado por Vargas, em Curitiba, e a viagem de João Alberto às democracias populares não teriam sido reivindicações da burguesia não ligada ao imperialismo ianque? Quem mandou João Alberto à Europa?

RESPOSTA — O discurso que Vargas pronunciou em Curitiba não passa de mistificação. Neste discurso, levantou Vargas, em tom demagógico, o problema da energia elétrica em nosso país, tendo o cuidado, logo no dia imediato de esclarecer

que não fizera qualquer ameaça à Light ou à Bond and Shure, que monopolizam a energia elétrica no Brasil. Foi, aliás, o próprio presidente da Light, mister Dordon, quem declarou ser impossível, com o governo de Vargas, qualquer medida contra aquele odiado monopólio.

Como se vê, a leitura errada absurda, baseada em deturpação do conteúdo da viagem de Curitiba expressava uma reivindicação da burguesia nacional. Não se pode perder de vista que Vargas não passa de um instrumento a serviço do imperialismo americano.

Quanto à viagem do sr. João Alberto, trata-se de um problema que nada tem a ver com a discussão do Programa do P.C.B. Só o próprio sr. João Alberto poderá informar quem o mandou à Europa.

RELES PROVOCADOR

10a. PERGUNTA: As chamadas teses de José Maria Crispim eram totalmente falsas? A crítica de Crispim ao Manifesto de Agosto e a sua proposta de uma frente única de massas eram erradas?

RESPOSTA — As chamadas teses de J. M. Crispim eram completamente falsas. Suas teses tinham por fim conduzir o Partido pelo caminho do reformismo e da traição aos interesses da classe operária e do povo. Trata-se, enfim, de um réle provocador e divulsionista, colocado a serviço dos piores inimigos do nosso povo.

Já está circulando o 4º volume das

OBRAS DE J. V. STALIN

OUÇA A Rádio de Moscou Agora

Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21 E 41, 32 METROS.

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

Cartas dos leitores

Escândalo na Colônia de Leprosos

Um fugitivo do nosocômio municipal para hansenianos denuncia: Comida podre, desvio de verba, exploração de doentes, promiscuidade e degradação

Um internado na Colônia Curupaiti (Hospital da Prefeitura especializado no tratamento de leprosa) nos escreveu denunciando fatos gravíssimos. De início relata que é um fugitivo da colônia e expõe então as razões de sua fuga.

COMIDA PODRE
A Colônia de Curupaiti nem sequer proporciona aos

doentes uma alimentação sadia. Os leprosos recebem a comida muitas vezes malcheirosa, em estado de putrefação. É comum lhes darem comida imprópria, como "buchos" e "rabadas". Sobre mais do que o que se come, isso porque os doentes, em hora famintos, não suportam o que lhes fornece a administração do nosocômio.

SUJEIRA E FALTA DE ASSISTÊNCIA

Diz ainda o nosso informante que reina em toda a colônia um enorme desassossego por tudo quanto significa higiene e assistência médica. É comum a falta de remédios. Principalmente entre os doentes mentais é encontrado a cada passo um homem com o nariz infectado a ponto de apodrecer e apresentar a existência de vermes.

PROMISCUIDADE E DEGRADAÇÃO

Mulheres e menores, crianças mesmo, são jogadas na maior promiscuidade no pavilhão dos doentes mentais. Moças que vão se tratar na Colônia são vítimas de exploradores que as prostituem.

O dinheiro da Caixa dos Internados, com a conivência da direção do hospital, é desviado para jogatina que reina.

VERBA ROUBADA

O diretor do hospital, dr. Gilberto Mageon, no dia de

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRESSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrerem deverão ser enviadas à IMPRESSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Distrito Federal.

Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do interior o receberão pelo Correio.

Uma correspondência para que ofereça interesse a um leitor noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um

aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por quem e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

Reflexo do Programa do P.C.B.

Recebemos: Estão acompanhando com vivo interesse o grande movimento que ora se desenvolve nas massas, nas camadas da população, reflexo do Programa do Partido Comunista, que estão lendo, meditando e acompanhando as consultas e respostas do vosso jornal ao povo.

Confero que tenho lucrado muito com elas e procuro fazer alguma coisa pela difusão das idéias do Programa entre meus amigos,

já remetendo os jornais, já escrevendo a diversos com recomendação sobre o que diz o grande amigo e companheiro Luiz Carlos Prestes.

Pego que me incluem no número daqueles que estão lutando, que irão lutar abnegadamente pela grande vitória da luta que ora se trava no Brasil contra o imperialismo americano, nosso principal inimigo.

As vossas ordens como sempre.

VENANCIO BOTELHO

MOVIMENTO DE AJUDA À «IMPRESSA POPULAR»

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA
Individual: 30,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO

Contribua para a IMPRESSA POPULAR, remetendo para a Rua Gustavo Lacerda, 19, o seguinte material de escritório: lápis preto nº 1, lápis bicolor, papel copia e

rascunho, envelopes, pastas para arquivo, clips, fitas para máquina, tinta azul ou preta, etc.

FOLHINHA DO AJUDISTA
COTA 60.000,00
REALIZADO 21.577,90
85,9%

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assolo o respeito.

Rua Ronaldo do Carvalho, 74

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu suposto velho. Consórtios garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sala inteira ou meias salas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Dr. Armando Ferreira
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

JOSÉ GOMES ALFALATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º andar, sala 1 — Tel. 43-0032

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITERÓI

Palavras Cruzadas

Problema n. 367 (Para médios)

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16

HORIZONTAIS
1 — Homem que sabe fingir.
2 — Extraordinário.
3 — Terra arida e propícia para cultura.
4 — Pouco espesso.

VERTICAIS
1 — Navegar.
2 — Excesso físico ou moral.
3 — Verval.
4 — Cabelo enrolado, rijo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 366
HORIZONTAIS — 1 Broca
6 Ocas; 8 Ora; 9 Fé; 11 A
12 Ira; 14 Mala.
VERTICAIS — 2 Ro; 3 O
4 Cara; 5 Amaro; 7 Afim;
8; 13 Al

Nova Expansão do Cinema Polonês

O diário varsoviano «Trybuna Ludu» publica um artigo do senhor Stanislaw Albrecht, Presidente da Repartição da Cinematografia, em que são descritos os planos do cinema polonês para o ano em curso.

Em 1954 serão terminados oito filmes de longa metragem, inclusive «O nascimento de um homem» e «O campeão da Grenada» do cineasta J. Kwakowicz, segundo o célebre romance de I. Niewyżyła «Lembrança de Colúmbus», ilustrando as diferentes fases da formação da consciência de classe de um jovem operário na Polónia capitalista. Este ano serão ainda iniciados doze outros filmes de longa metragem, cinco dos quais em cores, cuja estréia deverá ser em 1955.

Por outro lado, serão realizados 49 filmes documentários, grande parte em cores, bem como 53 filmes de divulgação, culturais, educativos e escolares. Na produção documental, ao lado dos filmes como «Um dia na Polónia Popular», que apresentará a vida da Polónia no ano de jubileu de 1954, bem como «Os filhos do Povo» sobre o Exército Popular, os problemas do campo e as lutas culturais ocuparão um lugar maior do que até agora. Mais da metade dos filmes educativos terão respeito à agricultura.

O autor do artigo informa que dezenas de escritores empenham-se ativamente com proveito na elaboração de cenários. I. Niewyżyła, J. Andrzejewski, M. Brandy, M. Zulawski e vários outros escritores de nomeada entregam-se a essa atividade. Os quadros dos realizadores e

dos operadores enriqueceram-se com os jovens diplomados da Escola Superior do Cinema, que realizam por seus próprios meios e com sucesso não só filmes educativos e documentários, mas também filmes de longa metragem.

Durante o ano em curso, está preparada a documentação de investimentos para a construção de um estúdio moderno para filmes de longa metragem em Komorowo, perto de Varsóvia. A introdução de novos processos tecnológicos terá enorme importância. Em particular, prevê-se o início da produção de filmes em cores e da coplagagem em cores pelos laboratórios nacionais. Para a modernização da indústria cinematográfica polonesa, a experiência adquirida pelas delegações técnicas polonesas durante a estadia que fizeram no ano passado na União Soviética em reveste-se de maior importância.

Quanto ao desenvolvimento da rede de cinemas, além da inauguração de novas salas nas cidades, prevê-se a instalação de 180 novos cinemas permanentes nas zonas rurais e de 12 cinemas ambulantes. Por outro lado a transformação gradual de 150 cinemas permanentes rurais em semi-permanentes, isto é, em cinemas que depois de terem dado assistência na sua aldeia, poderão levar a cinema a 450 novas localidades, que até agora não se beneficiavam desse divertimento cultural. Enfim, serão criadas novas salas de projeção junto às fábricas e aos clubes de cultura. (BP)

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

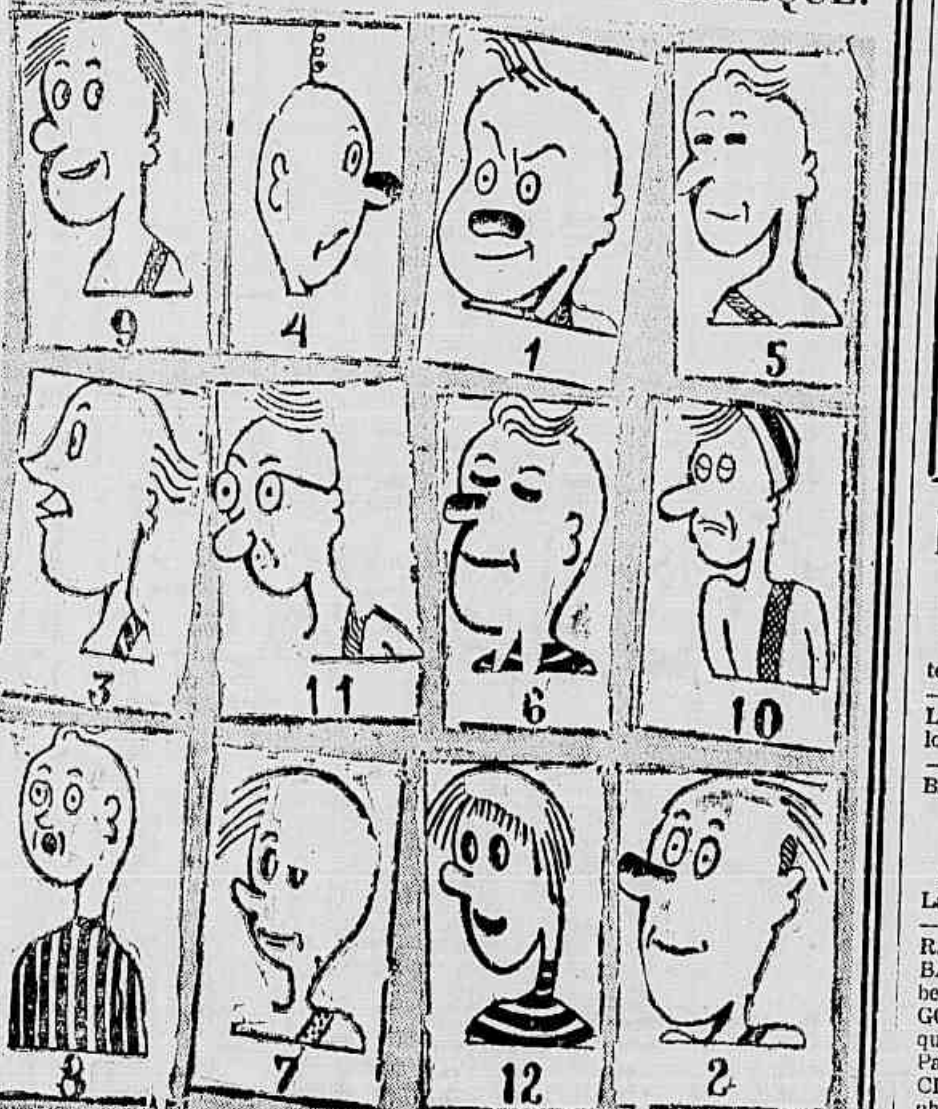
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desmuniadas. Pontes móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o flúor, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Epitácio da Mota, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

QUAL É A CARA DE PÉ DE MOLEQUE?



A ESTÃO DOZE CARAS, CADA QUAL MAIS TRAVESSA. Uma delas é a cara de Pé de Moleque, personagem de uma história para crianças que aparece nas páginas desta revista. Até o próximo dia 28 publicaremos, a cara de Pé de Moleque, que será a que mais número de votos receber. Crianças entre os eleitores da cabecinha que mais votos receber. Portanto, crianças, estamos à espera de seus votos. Recorrem a cara de seu preferido, ponham dentro de um envelope, escrevam o nome e o endereço e mandem para: Pé de Moleque, Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado — Distrito Federal.

LEIA Problemas N.º 54

Revista de Cultura Política

FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL

GLORIA: Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Alcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse Índio do Brasil.

ZONA NORTE

ESTACIO DE SA' — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — R. Montevideu; PRACA DA BANDEIRA — Rua Feliberto de Menezes, REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — R. Pais de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; MARECHAL HERMES; Rua Engenheiro Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Av. Nelson Cardoso, na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estância; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angelina.

ILHA DO GOVERNADOR
FREGUESIA — Carmela Dutra

cinema teatro

Festivais em Foco

E. A

HOJE, às 18,30 em ponto, será iniciada a projeção dos dois documentários sobre música clássica e folclórica, na A.B.I. Esta sessão é um Festival de Arte promovido pelo CIP, que assim satisfaz a irrepreensível curiosidade do público carioca em ver e ouvir os últimos sucessos da arte socialista.

A exibição, como já é costume, terá início às 18,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araújo Porto Alegre, 71. Os que não puderem obter as respectivas convites, poderão encontrá-los no próprio local da exibição.

• São Paulo festeja em 400 anos. O programa consta um 1º Festival Internacional do Cinema. A data, entre 11 e 24 de fevereiro. Para início de conversa, Eric von Stroheim deu filmes de Hollywood. Os lanques inauguram o Festival com o mais credenciado da sua seleção. Excelente trupe, apanha o filme francês «The Glen Miller Story» sob o comando de Louis Armstrong. Um filme, comentado por James Mason, salva a noite. Há retrospectiva às 9 horas da manhã. Há também às 4 horas da tarde. O chefe da delegação italiana é viciado. Uma revista semanal arraza com o Festival. A imprensa especializada é relegada a um segundo plano. Começa o festival científico. Nino Savilla é roubado. A Suécia apresenta o melhor filme, com «Noites de Cinema» e todos os filmes vão (filme português) e todos os filmes vão (filme francês). Reagem os defensores e amigos do cinema nacional. Gigante de Pedras, filme nacional, é lançado. A COAP antea a Comissão Executiva por especulação. Os

filmes lanques continuam fricassando. Filmes sem legendas também são exibidos (um, era alemão). O público se retira em sinal de protesto. Estoura escândalo após escândalo. A farra continua. Os exilantes recebem um cachê diário de 2 mil cruzeiros. Vão gozar o carnaval no Rio. O filme anti-nazista de Stroheim, «Cine Cossacks», é proibido de passar. Ribeiro Junior dá entrevista contra o movimento iniciado por Anselmo Duarte. Raul Giarlini, Ilha Sonora e muitos outros. Nova entrada da casa. Há pancadaria na recepção. Continua a confusão. Protestam os jornalistas. As entradas caem de 125 para 10 cruzeiros. Protesto Organizado-se os defensores do Cinema Brasileiro. Finalmente, é lançado em dois cinemas o 1º Festival do Cinema Nacional, transgredindo ao público. O da FIAPV se aproxima rapidamente dos 40 mil. Há... A orgia continua e o Festival Internacional se estufa. Época de carnaval!

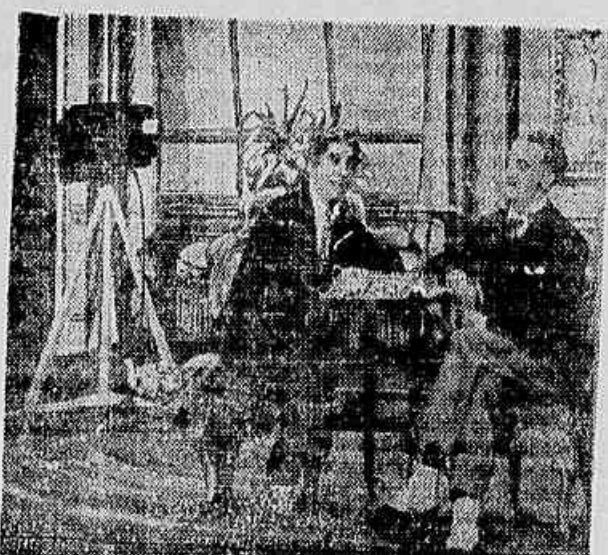
CIP — HOJE NA A.B.I.

As 18,30 horas o Festival de Arte com a exibição de dois documentários de longa metragem. Não o perca.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

* Nino Savilla, a rumbera, que está de cama desde que lhe surrupiaram o «cervinho» de jóias com que embarcou para o Brasil, está sendo anunciada na Sulga num filme sobre décadas que se passaria no Rio de Janeiro. Ela em parte o que diz a propaganda: «Um celuloide invulgar dos «bas-fonds» de Rio de Janeiro... onde ainda hoje desaparecem na perdição centenas de mulheres jovens por ano... Sensacional». Deveria ser exibido no Festival.

• Notícias-se que Cavalcanti abandonou a Kino Filmes e passou a produzir programas



Uma cena do filme inglês em technicolor «Beleza em Revisita», de Westly Ruggles, que focaliza uma comédia musical, com vários «shows» monumentais, apresentando Sid Field no papel-titular

para uma estação de TV na Paulicéia.

• A multifilmes pretende iniciar um regime de coprodução com os estúdios do Rio de Janeiro.

de Rio • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

CINEMAS	METRO - COPACABANA	(MHS-81) - Coroa de Ferro	Duque de Caxias
Cineclândia	Inocência, Senhoria	CAMPO GRANDE - Toucans	BIASOLI - Torre de Londres
CAPITOLIO - Jornais, desenhos e comédias	MIRAMAR - Felício Branco	COLLETTI - Dominados pelo Vício	CAXIAS - Comédia na Fronteira
IMPETRO - Somos Todos Assassinos	NACIONAL - A Ci-gana me enganou	EDISON - Guerra no Sertão	PAZ - O Palhaço
METRO - PASSAGEIRO - Senhoria Inocência	PIRATA - Tiração do Artista	JOVIAL - Eu te matarei querida	POPULAR - Honra em Revolta
ODEON - Felício Branco	RIAN - A Morte tem seu Preço	IRAJÁ - Uma Puga na Bananeira	Niterópolis
PALACIO - Folhas de Roupa	RITZ - E' fogo na Roupa	MADUREIRA - Felício Branco	NILOPOLIS - Herança Maldita
PATY - Dominados pelo Vício	ROXY - Cidade de Barbares	MODELO - Uma Noite no Paraíso	Nova Iguaçu
PIAZA - E' Fogo na Roupa	ROYAL - Desenhos	MODERNO (41N-482) - Tiro das Tormentas	IGUAÇU - Cidade Submersa
RIVOLI - A Corteza Viciosa	S. LUIS - Felício Branco	MORTE CASTELO - A Morte tem seu Preço	Niterói
Centro	AMERICA - A Morte tem seu Preço	NATAL - Cidade Submersa	EDEN (450) - Lagrimas Amargas
CENTENARIO - A Louca Aventura	BRANCO - Felício Branco	PALACIO VITORIA - Um Chão de Honra	ICARI (394) - Cidade Submersa
CINCO-ARCO - Passatempo	METRO - TELUCA - Senhoria Inocência	PIAZA - Uma Mulher por Dia	ODEON (22-707) - Cidade Submersa
COLONIAL - E' Fogo na Roupa	OLIVIA - E' Fogo na Roupa	PIRATA - Felício Branco	PAZ (455) - Cidade Submersa
FLORIANO - A Morte tem seu Preço	FLORIANO - A Morte tem seu Preço	QUINTA - (20-8230) - Uma Noite no Paraíso	Petrópolis
GOLDFIELD - Focinho para reforma	IDEAL - Felício Branco	REALINGO - O Tesouro do Condor de Ouro	CAPITOLIO (2026) - A Morte tem seu Preço
IDEAL - Felício Branco	IRIS - Cidade de Barbares	RIDAN (49-1633) - Os Quatro Desconhecidos	D. PEDRO (3400) - Tiro no Artista
MATRUCOS - Gigantes em Fúria	MATRUCOS - Gigantes em Fúria	ROCHA MIRANDA - Deserto de Lázaro	ESPERANCA - O Maior Espetáculo da Terra
NEM DE SA' - A Morte tem seu Preço	NEM DE SA' - A Morte tem seu Preço	ROULETTE (40-821) - Meu Amorado J.C.	IMPETRO - Bom dia e o Tesouro do Vício
OLIMPIA - Tufão, nuas da Aventura	OLIMPIA - Tufão, nuas da Aventura	SANTA CRUZ - (40-821) - Meu Amorado J.C.	PETROPOLIS - Folhas de Roupa
PRIMEIRO - E' Fogo na Roupa	PRIMEIRO - E' Fogo na Roupa	TRINIDADE (40-823) - Vício de Palhaço	SANTA CRUZ - Caminhante Solitário
S. JOSE - Dominados pelo Vício	S. JOSE - Dominados pelo Vício	VAZ LOBO (29-915) - Ouro do Mar	S. João de Meriti
Zona Sul	ALASIA - Somos todos Assassinos	SANTA ALICE - Felício Branco	Três Rios
ART-PALACIO - A Cidade se Defende	ASTORIA - E' Fogo na Roupa	VELLO - Contra Todas as Bandeiras	REX - Sentinela do Deserto
BOTAFOGO - A Morte tem seu Preço	COVACABANA - Felício Branco	FLORISTA - Era da Violência	TEATROS
FLORISTA - Era da Violência	IPANEMA - Cidade Submersa	LEBLON - Folhas de Roupa	DULCINA (32-5817) - Os Inocentes - 21
LEBLON - Folhas de Roupa	BENTO RIBEIRO		FOLHES (27-8216) - O K. Baby - 20,30 e 22,15



MANOEL MACEDO, no papel de pescador em «Vento Norte», filme de Salomão Belar que constituiu um dos sucessos da cinematografia brasileira

Conquistaram Aumento os Operários da «Confecções Medina»

Os trabalhadores da «Confecções Medina», fábrica de roupas para senhoras, acabam de conquistar um aumento de salários de 12% sobre os níveis atuais. A campanha pela conquista dessa reivindicação foi vitoriosa após a paralisação de 4 horas, quando os empregadores resolveram, ante a firmeza do pessoal, concordar com a melhoria salarial pretendida.

Foram beneficiados com o aumento, que já está sendo pago desde sábado passado, operários e operárias terceiros.

Coordenou e dirigiu a campanha a Comissão de Salários da fábrica — Para depois do Carnaval os entendimentos diretos sobre o aumento para os diaristas —

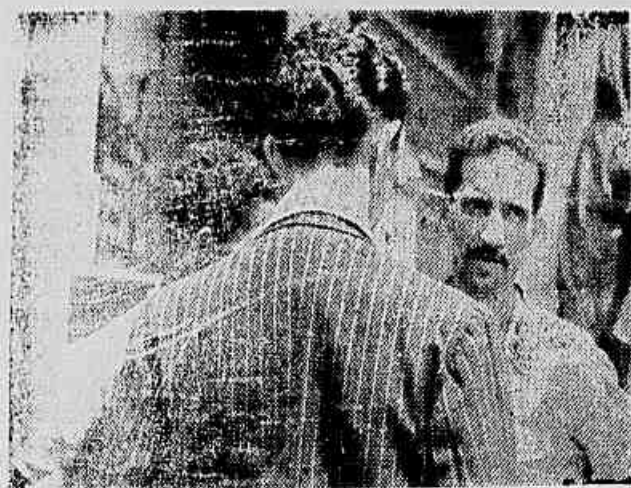
SOLUÇÃO PARA A SEMANA
O pessoal diarista luta também pelo mesmo aumento. Em entendimentos diretos com os empregadores, logo após o carnaval, a Comissão de Salários apresentará a reivindicação. Os trabalhadores se

mostram decididos a paralisar, caso os patrões permanecerem intransigentes.

EXEMPLO

Na «Confecções Medina» funciona uma Comissão de Salários, cujos dirigentes foram eleitos pelos trabalhadores, ali mesmo, dentro da fábrica. Foi essa Comissão que coordenou e dirigiu toda a campanha. Em torno dela uniram-se e se mantêm unidos os trabalhadores da fábrica, constituindo essa Comissão uma das mais operativas na corporação, exemplo para as demais já existentes, porém, de mais débil atividade.

"Há de Ser Vitoriosa A Luta Pelo Salário-Mínimo"



Marceneiros da Laubisch-Hirth falando à IMPRESSA POPULAR

AFIRMAM À REPORTAGEM MARCENEIROS DA LAUBISCH-HIRTH — EM SINAL DE PROTESTO E ATENDENDO À ORDEM DO SINDICATO, NÃO COMPARECERAM À FARSA JANGUISTA DO DIA 18, NA ESPLANADA DO CASTELO — PARA DEPOIS DO CARNAVAL A RESPOSTA AO MEMORIAL, NO QUAL REIVINDICAM AUMENTO DIRETAMENTE AOS EMPREGADORES — QUEREM O PAGAMENTO DA TAXA INSALUBRIDADE

Os marceneiros da Fábrica de Móveis Laubisch-Hirth, em sinal de protesto contra o golpe ministerialista na Comissão Intersindical Pró-Salário-Mínimo e Congelamento dos Preços, não compareceram à farsa janguista do dia 18 último, na Esplanada do Castelo. E assim procederam sob a orientação do Sindicato, cujo presidente foi afastado da Executiva da intersindical e, em seu lugar, foram colocados pelegos conhecidos e desprestigiados em suas corporações.

O objetivo do golpe do governo, como salientaram ainda os marceneiros, foi o

de quebrar a unidade entre os trabalhadores dos mais diversos setores profissionais em torno da importante campanha e, consequentemente, desviá-la dos seus verdadeiros objetivos, isto é, a conquista dos 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços.

NAO LIQUIDARAO A CAMPANHA

Embora, os pelegos ainda continuem na direção da Intersindical — afirmaram ainda os marceneiros — a campanha pelo salário-mínimo e congelamento dos preços continuará a se desenvolver até sua vitória. Nasceu nos Sindicatos e entre os trabalhadores e os próprios trabalhadores não a abandonarão a mercê dos golpes do governo e seus agentes.

Nesse sentido, apelam a todos os demais trabalhadores para que reforcem a campanha pelo novo salário-mínimo e congelamento dos preços.

AUMENTO

A luta pelo aumento de salário, em que se acham empenhados os marceneiros da Laubisch-Hirth juntamente com toda a corporação, também se desenvolve. Na semana passada, atendendo à orientação do Sindicato, elaboraram e entregaram aos patrões, um memorial com inúmeras assinaturas, exigindo o aumento de salários.

Em resposta, os patrões lhes prometeram «soluções» depois do carnaval. Esta demora — como explicaram os operários — é porque os patrões querem levar o pagamento das férias próximas (que caem no período de carnaval) do aumento de salário.

No entanto, reafirmam os marceneiros que a campanha por aumento precisa viver mais, que seja mais difundida nos locais de trabalho.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Os operários da Laubisch-Hirth têm um Conselho Sindical, funcionando regularmente. Realiza reuniões frequentes, discute com os operários o desenvolvimento das campanhas e os problemas do Sindicato. Isso tem ocorrido para que eles sintam melhor a importância do Sindicato na organização e direção de suas campanhas reivindicatórias. Principalmente, agora, quando o Sindicato já se encontra com uma diretoria eleita livremente, agora, quando o Sindicato a confiança da corporação.

Durante muitos anos, o

Sindicato dos Marceneiros esteve sob intervenção ministerialista. Grande parte dos associados se afastou, desligando-se completamente das atividades sindicais. Agora, porém, já estão se aproximando outra vez. Guardam, por isto, uma experiência do que significa a intervenção do governo no movimento sindical. O ex-interventor Sebastião Viana, por exemplo, depois de dar um desfalque vultoso ao Sindicato, prejudicou todos os casos que os operários tinham com patrões. Sempre os associados ficavam sem razão.

Dai, portanto afirmaram ainda à reportagem, que defenderão de todas as formas a independência do seu Sindicato, como protesto contra golpes a qualquer outro sindicato.

ESBULHADOS

Finalmente, referiram-se os marceneiros aos seus problemas de trabalho, entre os quais destacavam a assiduidade rigorosa a que estão sujeitos, ao não pagamento da taxa de insalubridade e a insegurança com que trabalham. Com efeito, lidam com máquinas que desprendem muita poeira sem que tenham máscaras de proteção. Não foi muito tempo foram instalados nas máquinas um dispositivo de sucção da poeira (os «chupass», como são conhecidos) mas não aprovaram. Algumas máquinas continuam sem esses aparelhos, por não terem se adaptados a elas.

Esses são problemas que os marceneiros levarão ao conhecimento do Sindicato para o devido estudo.

O Projeto do Deputado Morena É a Morte do Peleguismo

Fala à IMPRESSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas — Acabar com o Fundo Sindical é tirar o queijo dos ratos do sindicalismo ministerialista —

«Estou plenamente de acordo», declarou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, Waldemar Viana, a propósito do projeto, que o deputado Roberto Morena apresentou à Câmara Federal, e que dá aos Sindicatos o controle da aplicação do Fundo Sindical. Disse ainda Waldemar Viana:

«O meu Sindicato realizará brevemente uma ampla assembleia geral, a fim de ser cientificamente avaliada a importância desse projeto e para que ele não meça seu integral apoio».

AMPLO MOVIMENTO

Waldemar Viana é de opinião que o projeto necessitaria de um vigoroso movimento de apoio, a fim de ser aprovado na Câmara, isto é, que todos os trabalhadores se organizem em torno dele. E adianta:

«Tenho falado a respeito do projeto com diversos dirigentes sindicais e todos estão de acordo com ele. PRECISO TIRAR O QUEIJO — A situação a que chegou o Fundo Sindical — prossegue Waldemar Viana — é de verdadeira imoralidade. Ratos de toda espécie pulam em redor dele. E posso dizer que o Fundo Sindical é o ponto nevralgico de toda a emaranhada. O projeto do deputado Morena, acabando com esse tal Fundo Sindical, tira o queijo dos ratos. É, portanto, um meio eficiente de golpear profundamente o peleguismo existente em nosso país».

LI O PROJETO

Diz ainda o dirigente sindical, que apóia o projeto

dejam Farah, que dá imunidade aos dirigentes sindicais, coisa, aliás, das mais justas, pois, assim, um presidente de um sindicato esta-

rá garantido em defender os interesses de sua corporação em qualquer circunstância, sem o perigo de prisões e outras arbitrariedades».

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — BRILHOS FIXOS E MOVÍVEIS (Reach) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo Estado do Rio

CLASSICO CIENTIFICO

Diurno e noturno

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937

e 25-2608

CLASSICO E COMERCIAL

Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

(ex-curso de contador)

Diurno e noturno

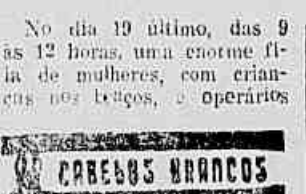
DURAÇÃO: 3 anos.

CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Prejudicado o Pessoal Do Arsenal de Marinha

Operários doentes e esposas esperaram várias horas numa fila o pagamento que não saiu —



No dia 19 último, das 9 às 12 horas, uma enorme fila de mulheres, com crianças nos braços, e operários doentes, esteve à espera de pagamento na «Seção de Conforto» do Arsenal de Marinha. O pagamento que esperavam era referente a valores fornecidos por aquela seção como adiantamento aos trabalhadores.

MAUS TRATOS

Muitos dos operários que se encontravam na fila estavam doentes e vinham de subúrbios distantes. O secretário do chefe de seção, o sr.

Guimarães, e outros chefetes, depois da longa espera dos interessados na fila, e que avisaram: «Se estão esperando dinheiro perdem o tempo».

Em seguida foram dando ordens para que todos se retirassem.

Os valores fornecidos pela «Seção de Conforto», só são pagos três dias depois. Mas, muitas vezes, como aconteceu no dia 19, os operários fazem filas e não recebem o pagamento.

PROTEÇÃO

Os operários do Arsenal de Marinha, quando adoececem, estão sujeitos a passar fome e privações sem conta. Muitas vezes seus nomes são esquecidos na folha de pagamento e quando isso acontece ficam dois e até três meses sem receber um centavo. Para receber seu pagamento o operário tem que esperar que haja verificação de seu nome e da folha de pagamento em diversas seções do Ministério da Marinha, onde a burocracia é demais irritante.

GOLPE FRACASSADO

BELO HORIZONTE — 22. — (Do Correspondente) —

Foi desmascarado pelos operários da Belo-Mineira, um golpe do sr. Isau Magalhães, presidente do Sindicato, visando, através da verdadeira chantagem, extorquir dinheiro dos trabalhadores. O desmoralizado pelego, combinou com a Cia. de Seguros Minas do Brasil, um contrato de seguro de vida em bloco para os operários da Belo-Mineira, a revelia dos trabalhadores. A indignação foi geral quando as contribuições do seguro foram descontadas em folha de pagamento. Os protestos se avolumaram e o pelego Isau foi forçado a devolver o dinheiro dos trabalhadores, concentrados a porta do Sindicato.

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVES, 21 — 3.º ANDAR — FONE: 32-3048

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS, DIARIAMENTE

SEGURO social

Alberto Carmo

O SEGURO SOCIAL NA UNIÃO SOVIÉTICA

(15)

«O que mais surpreende nas empresas é a atenção com que se rodeia aos trabalhadores e as suas famílias, com assistência médica. Essa assistência é prestada tanto em caso de acidente de trabalho como em caso de enfermidade, e todos os trabalhadores têm direito a ela sem ter que gastar qualquer importância. Em cada fábrica, em cada mina há uma policlínica destinada a prestar toda a espécie de assistência médica urgente. Essas políclínicas dispõem de todo o pessoal médico necessário e estão instaladas, como no Canadá só o estão nos grandes hospitais».

Mém do trabalhador, toda a sua família goza gratuitamente de assistência médica. Naturalmente, as famílias dos trabalhadores podem ser assistidas gratuitamente nas políclínicas e nos hospitais do lugar em que vivem. Se o operário soviético sente necessidade de recompor suas forças, pode conseguir um lugar num sanatório ou numa casa de descanso. Esses estabelecimentos não pedem em nada e na maioria dos casos superam, tanto em instalações como pelas suas propriedades, a maioria de nossos balneários. Essa grande solicitude pela saúde dos trabalhadores não é só nas fábricas, pois iguais condições existem nas explorações florestais mais longínquas e nos colcosos».

Essas são as palavras simples e sinceras de trabalhadores canadenses que viram de perto a solicitude do governo soviético pela saúde pública.

A PROTEÇÃO À MÃE E ÀS CRIANÇAS

Na União Soviética, a mulher passou, pela primeira vez na história da sociedade, a ser um membro da sociedade com todos os direitos assegurados.

A Constituição da U.R.S.S. além de conceder à mulher direitos iguais aos dos homens em todas as esferas da vida econômica, administrativa, cultural, social e política, assegura as condições reais para que esses direitos sejam exercidos na prática.

Diz a Constituição Soviética:

«Na U.R.S.S. concedem-se à mulher direitos iguais aos dos homens, em todos os domínios da vida econômica, da educação, cultural, social e política.

A possibilidade de exercer esses direitos é assegurada pela concessão à mulher de direitos iguais aos dos homens quanto ao trabalho, ao salário, ao descanso, aos seguros sociais e à instrução pela proteção do Estado aos interesses das mães e dos filhos, pela ajuda do Estado às mães de famílias numerosas e às mães solteiras; pela concessão à mulher de licença em caso de gravidez, com recebimento de seu salário total, e por uma vasta rede de casas de maternidade, casas-créches e jardins de infância».

Muito importante é o papel desempenhado pela mulher na economia nacional soviética. Milhões de mulheres soviéticas trabalham abnegadamente, elevam sua qualificação e seus conhecimentos, dominando a técnica e os métodos avançados de trabalho. A mulher soviética se oferece todas as possibilidades para aprender todas as profissões. Mais de um milhão de mulheres estudam em estabelecimentos de ensino superior e em escolas especializadas de ensino médio.

(CONTINUA)

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

QUE VENHAM OS 2.400 E SAIAM OS PELEGOS

(Do correspondente)

A saída do presidente do nosso Sindicato da tesouraria da Comissão Intersindical pelo salário-mínimo e congelamento dos preços encheu de indignação todos os marceneiros. Nós, da «Clique», ficamos revoltados. E não poderia ser para menos. O golpe na Intersindical, diretamente feito pelo Ministério do Trabalho, revela a preocupação do governo em sabotar nossa campanha, atendendo à insistência dos patrões de não ser aplicado 2.400 cruzeiros de mínimo. Ora, quem está atualmente na Executiva da Intersindical? Pelegos conhecidos e que nem puder tiveram em tomar sua direção sem o conhecimento ao menos de suas corporações. Isto mostra que esses elementos vivem completamente afastados de suas corporações e que sua preocupação é aproveitar as vantagens que dá a traição aos operários, para fazer a vontade do governo e dos patrões.

Mas, a campanha pelo salário-mínimo há de ser vitoriosa. Ela está no coração de todos os trabalhadores, que haverão de desenvolvê-la com ou contra a vontade dos pelegos e agentes patronais e ministerialistas.

TÊXTEIS DA BANGU PAGAM PREJUÍZOS DO PATRÃO

(Do correspondente)

Silveirinha está procurando «proteger» seus grandes lucros, à custa de seus operários, contra os prejuízos que ele vem tendo, por falta de mercado para seus tecidos. Assim, sobram grandes quantidades de tecidos e nós, operários, é que temos de comprá-los. A forma de compra é a seguinte: Silveirinha inventou ultimamente uma inovação de obrigar a todos os operários trabalharem uniformizados, em tecidos cor de café e azul, isto é, justamente o que mais está sobrando. Temos de comprar nossos uniformes, porque a empresa não fornece coisa ne-

nhuma. Dessa forma, dos nossos minguados salários somos obrigados a tirar boa parte para comprar tecidos que Silveirinha não pode vender para o exterior.

Este fato, que leva ao conhecimento de todo o povo e demais trabalhadores através da IMPRESSA POPULAR, é mesmo revoltante, pois revela a esperteza patronal de descarregar nas costas dos empregados os seus prejuízos. Mas, esses prejuízos têm uma causa: é que nosso país não pode negociar com todos os países, mas somente com os Estados Unidos e alguns outros que ele permite. Assim, não negociamos com a URSS, a China e Democracias Populares, que representam como todo mundo sabe um mercado muito grande. E, antes de tudo, um crime do governo de Getúlio contra nossa Pátria e nosso povo. Mas é de perguntar: por que Silveirinha não exige do governo a abertura de nosso comércio com todo o mundo? Que ele mesmo responda. No que depender de nós trabalhadores faremos tudo, tanto contra essa revoltante exploração patronal, como contra a política criminosas do governo de Vargas.

Sarcineli e Ivan, do São Cristóvão, Cobiçados Pelo Palmeiras

O SÃO PAULO QUER REVANCHE — Anuncia-se que o São Paulo, não satisfeito com o resultado do seu embate com o Botafogo pedirá revanche ao Glorioso. Resta saber se os paulistas pedirão revanche também ao Internacional, já que os gaúchos os "sapecaram" por 2 x 1.

TUDO BEM COM OS BRASILEIROS:

INDIVIDUAL HOJE E APRONTO AMANHÃ



BIGODE, que atuará hoje

HOJE EM MONTEVIDÉU:

Fluminense x Alianza E Peñarol x Nacional

Despede-se o clube Brasileiro da Copa Montevideu — Decisão do título entre os orientais

MONTEVIDÉU, 24 (IP) — A Copa Montevideu será decidida amanhã, no Estádio Centenario, com a realização da sensacional pugna tão aguardada pelos desportistas locais entre Peñarol e Nacional.

Os dois clubes orientais decidirão entre si o ambicionado título. A imprensa esportiva de Montevideu dedica páginas e mais páginas com justo orgulho aos dois times uruguaios que passaram por todos os seus adversários estrangeiros.

O Peñarol tem um leve favoritismo, pois sua equipe,

que fez uma campanha melhor que a do Nacional, bastará conseguir um empate para sair campeão do Torneio.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE

Por outro lado, sem muito brilho, despede-se da Copa a equipe brasileira do Fluminense enfrentando na preliminar o vencedor da Alianza de Lima.

Os tricolores, na verdade, não fizeram uma grande campanha porém foram a Montevideu como desportistas — com o fito de disputar — e

não somente obter vitórias, o que também seria impossível, pois, o grêmio das Laranjeiras foi desfalcadíssimo como se sabe.

Problemas
REVISTA DE
CULTURA
POLÍTICA

No entanto, os incidentes havidos na capital uruguaia e a parcialidade de certos árbitros muito contribuíram para uma não melhor colocação do tricolor carioca.

ESPERANÇOSOS

O time de Alvaro Chaves está muito esperançoso de se despedir com uma vitória da Copa Montevideu. Assim, todos estão dispostos a uma performance das melhores não poupando esforços e considerando o adversário, o Alianza, que é um brioso rival.

Irã o Botafogo à América Central

A DELEGAÇÃO EMBARCARÁ DIA 7 DE MARÇO RUMO A CARACAS — UMA VERDADEIRA MARATONA PELOS CAMPOS DA AMÉRICA CENTRAL

Inúmeros convites recebeu a diretoria do Botafogo para levar a sua equipe de profissionais e técnicos futebolísticos a vários países estrangeiros. Depois de analisar detidamente as propostas recebidas os membros do clube da escola solitária a todas recusou, inclusive a de atuar na Espanha.

Bigode e Lafaiete não foram julgados

MONTEVIDÉU, 24 (I.P.) — Os jogadores do Fluminense Bigode e Lafaiete poderão atuar pelo seu clube no jogo contra o Alianza. Isto porque os mesmos jogadores foram julgados pelo Tribunal de Penas pela expulsão e ambos no último encontro em que participaram.

UM GIRO PELA AMÉRICA CENTRAL E DO SUL

Finalmente, uma última proposta chegou à sede da Avenida Wenceslau Braz, convidando os alvinegros para atuarem na Bolívia (5 vezes), Venezuela (2), Haiti (2), e Cuba (2), num total de quinze encontros. Mais dois encontros estão previstos, dependendo a sua efetivação das condições que vierem a ser estabelecidas no contrato para a excursão.

EM PRINCÍPIOS DE MARÇO

Restam apenas detalhes para a concretização da viagem dos botafoguenses através dos mencionados países do sul e do centro do Continente. Desde já está previsto o embarque da delegação para 7 de março vindouro, com destino a Caracas, onde de-

verá ter início a temporada. O Botafogo seguirá com todo o seu plantel, com ex-

clusão, é claro, de Gerson e Santos, ambos servindo ao selecionado nacional.

VASCO X NECAXA

NUM COMPROMISSO SENSACIONAL

Hoje à noite o grande encontro internacional — Dispostos os vascos a conquistar mais uma vitória no estrangeiro

CIDADE DO MEXICO, 24 (I. P.) — Com a ampla vitória alcançada domingo último frente ao Tampico, o time mexicano na temporada finda, reabilitou-se o quadro do Vasco da Gama perante a torcida azteca, ao mesmo tempo que completou a invejável série de 31 jogos sem sofrer derrotas em gramados estrangeiros.

A situação do onze dirigido por Flávio Costa deu motivo a comentários altamente elogiosos dos mais abalizados cronistas da imprensa local.

HOJE, CONTRA O NECAXA

Ontem os craques cruzmaltinos foram submetidos a severo treino individual, sob as vistas de Flávio Costa, se-

guindo-se puxado bate-bola. Belini, por achar-se ligeiramente contundido, não participou, devendo, entretanto, jogar no match de hoje.

Para o encontro com o Necaxa, Flávio deverá alinhar os seguintes jogadores:

Ernani, Belini e Fernando; Alfredo, Danilo e Beto; J. Bará, Maneca, Ademir, Alvinho e Deajar.

tervirem na peleja, se esca-

lados por Zezé

AS DÍVIDAS DO SELECIONADO

Dos onze postos da equipe, apenas três não têm ainda definitivamente escolhidos os seus titulares: a zaga central, a meia avançada (ponta-de-lança) e o arco. Para Zezé, os três goleiros ostentam forma técnica semelhante. Fatores psicológicos, entre outros, deverão determinar ao treinador o preferido.

Pinheiro, embora tenha se recuperado, tem em Gerson um rival que além de ostentar ótima forma reúne a seu favor o fato de ser há muito companheiro de zaga do excelente Milton Santos, com o qual completa uma das melhores parcerias do Rio, quídi do pule.

Na linha média tudo está O.K. Na ofensiva apenas Humberto e Pinga disputam com entusiasmo a posse da meia avançada. O jovem dianteiro palmeirense refazendo-se da contusão que ameaçava a sua presença no quadro, voltou a treinar com a costumeira eficiência; todavia, Pinga, por sua vez, sentindo de perto a ameaça de ver-se barrado pelo "menino" e ansioso por vestir mais uma vez a camiseta da seleção patricia, vem-se empregando a fundo e constituindo um parcerio duro para Zezé resolver.

Zezé e o próprio scratich são os maiores beneficiados com tal situação. Ele deverá descobrir com acerto a quem escalar para preencher os postos cujos titulares ainda nos parecem duvidosos, o que fará após o apronto de sexta-feira.

A PROVAVEL SELEÇÃO — Tudo indica que Zezé Moreira mandará a campo domingo, o seguinte scratich: Veludo, Gerson e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto (Didi), Baltasar, Didi (Pinga) e Rodrigues.



Zezinho ao lado do Garrincha, Santos e Vinicius. O meia capizaba vai para o São Paulo

Zezinho Irá Para O Campeão Paulista

O Flamengo bobou e Feola, representando o São Paulo, surgiu — O Botafogo não dificultou a saída do "player" que tinha passe livre — Proposta espetacular e com passe livre

O atacante Zezinho há muito vem sendo cobiçado por diversos clubes, quer

do Rio de Janeiro como de São Paulo. De fato, o jogador do Bo-

tafego é um valor que interessa a qualquer clube. Lutando com bravura, entrando pelas áreas adversárias destemidamente, além de possuir dotes técnicos inegáveis, o capizaba é um elemento desejado.

APARECE O FLAMENGO

O Flamengo foi o primeiro clube que se mostrou abertamente interessado pelo concurso do "player". O próprio Zezinho, numa conversa com um amigo, deixou transparecer sua inclinação para o onze da Gávea.

No entanto, o time de Esquerdinha cruzou os braços e não se movimentou e outro clube apareceu a fim de contratar o "insider".

INGRESSARÁ NO S. PAULO

O São Paulo F. C., representado por Vicente Feola, cientificou dignamente os dirigentes do Botafogo sobre o seu interesse em contratar o jogador alvinegro, já que o mesmo tem passe livre.

Depois, Feola rumou para a residência do craque, a fim de acertar as bases para o contrato.

Zezinho pediu 22 mil cruzeiros mensais com passe livre. O representante do Canudé parece ter aceitado. Adianta-se, entretanto, que o campeão paulista fará outra proposta, ou sejam, 200 mil cruzeiros de luvas e 135 mil cruzeiros mensais com direito a passe livre.

No entanto, isto não será motivo de controvérsia e por essas dias Zezinho deverá assinar com o grêmio paulista.

JOGARIAM BRASIL E CHILE NO PACAFEMRU

SANTIAGO DO CHILE, 24 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O chefe da delegação brasileira às eliminatórias, sr. Abelard França, recebeu um pedido dos paulistas que estão interessados numa partida eliminatória a ser realizada no Estádio Municipal do Pacafemru, em São Paulo.

O chefe da delegação comunicou-se com os poderes competentes, a fim de atender ao desejo dos bandeirantes, pois o sr. França acha muito justa a pretensão dos desportistas da Paulista justamente agora quando a bela São Paulo comemora o seu tão festejado IV Centenário.

Sabe-se que, se for atendido o pedido, o prêmio que o público paulista assistirá será entre as seleções do Brasil e do Chile.

CHAMORRO, que está sendo cobiçado pelo Nacional

O Nacional de Montevideu deseja:

BENITEZ E CHAMORRO

O quadro do Flamengo está em Friburgo retemperando as energias para a excursão ao norte do país e à Europa.

O clube da Gávea está ameaçado de não contar na temporada que efetuará na Europa com dois craques do seu plantel: Benitez e Chamorro.

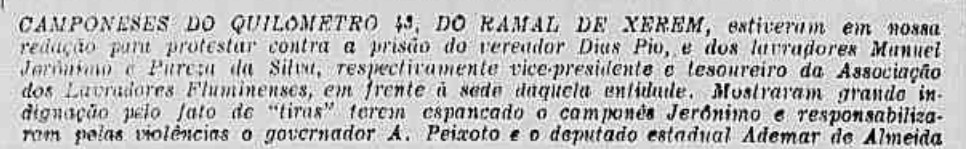
Isto porque o Nacional de Montevideu está vivamente interessado em conquistar os

dois jogadores, e tudo fará nesse sentido. O interessante é que o quadro uruguaio também excursionará no Velho Mundo e quer reforçar a sua equipe.

Resta saber se o campeão carioca estará disposto a ceder seus jogadores. Quanto a Benitez, podemos informar que será muito difícil a sua saída da Gávea, enquanto Chamorro só será vendido por bom dinheiro.



BENITEZ, que está sendo cobiçado pelo Nacional



A COFAP manteve, em sua maioria, os preços anteriormente cobrados à população, de acordo com o regime de liberação — Filé a trinta e alcatra a vinte e dois cruzeiros.

Arvinkka.